

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: _____

Data: 13.06.83 Pg.: _____

Caingangues temem novos confrontos

Na sexta-feira surgiu a informação, não confirmada, de que os seguidores de Ivo preparavam-se para um novo ataque, contra o cacique Domingos e contra o funcionário da Funai, Rui Cotrim Guimarães.

No fim de semana, a situação manteve-se calma nas duas reservas, mas o clima é de insegurança, conforme disse ontem, o prefeito Lúcio Motta, de Tenente Portela.

O prefeito José Murilo Cossetin, de Redentora, e seu pai, Anéllo Cossetin, serão processados pelo IBDF, por aquisição ilegal de 50 metros cúbicos de madeira, através de ação que poderá ser julgada ainda esta semana, segundo Moacyr Shoroeder, assessor jurídico do órgão em Porto Alegre. A madeira foi retirada em abril último. O prefeito defende-se dizendo que foi uma doação dos índios à Prefeitura, em troca da cessão de professoras municipais e da conservação de estradas no interior da reserva.

Possivelmente esta semana, a delegacia regional do IBDF, em Porto Alegre, deverá ingressar com ação contra o prefeito de Redentora envolvido em receptação de madeira da reserva indígena do Irapuá.

Enquanto isso, no município vizinho de Tenente Portela, surge mais um reflexo do conflito entre os índios da reserva do Irapuá e os da guarita: diversas famílias que ocupam esta última área procuraram o prefeito Lúcio Motta, pedindo auxílio para que possam mudar-se para a cidade, já que temem novos ataques.

O confronto entre os líderes dos 2.800 caingangues que vivem na região noroeste do Rio Grande do Sul, que desde janeiro estão divididos em duas áreas aconteceu no último dia 2, quando um grupo liderado pelo cacique Ivo Ribeiro, do Irapuá, atacou os seguidores de Domingos Ribeiro na Guarita, resultando cinco mortos e 13 feridos.